



# Ativa Sistemas

Ativa Sistemas.

Software para indústrias.

E agora também para o comércio.

É tempo de mudança para todos os segmentos empresariais. O governo está implantando com sucesso o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), do qual faz parte a Nota Fiscal Eletrônica. Entre os objetivos deste programa está o aumento da confiabilidade do controle fiscal, além da redução de custos, tanto para o governo, quanto para o contribuinte.

*“A NF-e já faz parte da rotina de milhares de empresas no Brasil, muitas delas aqui em Rolândia, e em 2.010 vai alcançar praticamente todas as empresas industriais e comerciais atacadistas”,* é o que alerta Yuri Alexandre Inêz, proprietário e responsável pela área comercial da Ativa Sistemas Ltda, e que tem Luiz Alexandre Serpeloni como sócio.

Segundo o empresário, o governo também quer incluir o **comércio varejista** nestas mudanças, e para isso preparou o projeto **PAF-ECF, (Programa Aplicativo Fiscal - ECF - Emissor de Cupom Fiscal)**, que, através da publicação de dois documentos: o Ato Cotepe 06/08 e o Convênio ICMS 15/08, padronizou a legislação sobre Programas Aplicativos Fiscais e Sistemas de Gestão Comerciais.

Com estas regras, vários comportamentos, documentos e relatórios do PAF-ECF são padronizados, e a sonegação fica mais difícil de ser realizada através dos Aplicativos Comerciais (sejam Frente-de-Loja ou de Gestão).

Todos os Aplicativos Comerciais precisarão passar por homologação e há regras específicas para ramos de atividade, como: postos de combustíveis, bares, restaurantes, farmácias de manipulação, oficina de consertos, etc.

Para exemplificar estas regras, temos o DAV (Documento Auxiliar de Venda) – que é um tipo de

documento emitido e impresso antes de terminar a operação de venda. Serve como orçamento, pedido, etc. O DAV não pode baixar o estoque e não substitui o Cupom Fiscal, que deverá ser emitido. O modelo do DAV deve obedecer a um padrão e não pode ser usado em bares e restaurantes. Também existem regras específicas para Ordens de Serviço.

Para Yuri, muitos comércios precisarão trocar os seus aplicativos comerciais, e outros tantos precisarão adquirir um. *“A legislação já existe desde 2008, e a cobrança por parte das Secretarias da Fazenda Estaduais é uma questão de tempo. No Espírito Santo, por exemplo, novas autorizações de uso de sistema só ocorrem pelas novas regras”,* acrescenta.

Frente a esta realidade, a Ativa Sistemas acaba de ser credenciada como revenda do sistema **SmallCommerce**, da fabricante Smallsoft. Este software já possui o laudo PAF-ECF, integração com balanças e leitores de códigos de barras, TEF (*Transferência Eletrônica de Fundos*), NF-e (*Nota Fiscal Eletrônica*), tem fácil instalação e é voltado para pequenas empresas comerciais.

*“Decidimos representar este software porque ele já tem mais de 30.000 usuários em todo o Brasil, além de ter um custo acessível. Queremos ser a melhor opção para os empresários de Rolândia, quando estes precisarem ou quiserem evoluir seus negócios com a automação comercial. Na verdade, sempre fomos procurados por este público, mas não tínhamos como atendê-los”,* afirma Yuri, que faz questão de lembrar que as empresas industriais continuam no foco. *“Não estamos trocando de ramo. O software industrial **AtivaEmpresa** é o nosso carro-chefe e continuará sendo evoluído com tecnologia própria, como acontece desde 2003”,* acrescentou.

Os empresários ainda revelaram que estão otimistas com a possibilidade de expandir seus negócios dentro da própria cidade. *“Rolândia é nossa casa”,* finalizam.

Para saber mais:

- [www.ativasistemas.com.br](http://www.ativasistemas.com.br)
- [www.smallsoft.com.br](http://www.smallsoft.com.br)
- [www.fazenda.gov.br/confaz/](http://www.fazenda.gov.br/confaz/)